

1060 - TRATAMENTO ALTERNATIVO PARA CORREÇÃO PRECOCE DE MORDIDA CRUZADA POSTERIOR

- Bruno Wakayama (Faculdade de Odontologia, Unesp, Araçatuba), Cléa Adas Saliba Garbin (Faculdade de Odontologia, Unesp, Araçatuba), Renata Reis dos Santos (Faculdade de Odontologia, Unesp, Araçatuba), Artênio José Isper Garbin (Faculdade de Odontologia, Unesp, Araçatuba), Tania Adas Saliba Rovida (Faculdade de Odontologia, Unesp, Araçatuba), Nilton Cesar Souza (Faculdade de Odontologia, Unesp, Araçatuba) - bru_nowakayama@hotmail.com.

Introdução: Atualmente a má oclusão se destaca entre os problemas de saúde pública, devido a sua alta prevalência na população, fato evidenciado por meio de estudos epidemiológicos. Ressalta-se que dentro da área de atenção dos serviços públicos deveria ocorrer o tratamento das oclusopatias, em decorrência das alterações fisiológicas na cavidade bucal. A mordida cruzada é uma má oclusão de alta prevalência em crianças, e tem como principal fator etiológico os hábitos deletérios. É conveniente o diagnóstico e correção precoce, pela facilidade de tratamento, pois não há correção espontânea, persistindo na dentição mista e permanente. As intervenções ortopédicas ficam limitadas com o crescimento, aumentando o risco de distrofias ósseas que podem tornar-se irreversíveis, por isso recomenda-se o tratamento precoce. A prevenção da má oclusão deve ser considerada como parte do tratamento, uma vez que os tipos mais comuns são as condições funcionais adquiridas, atribuídas a dietas pastosas, problemas respiratório e hábitos bucais deletérios. **Objetivos:** O projeto tem como principais objetivos, diagnosticar e tratar precocemente mordida cruzada posterior em escolares, desenvolver programa de educação para prevenção de hábitos bucais deletérios, prevenir problemas oclusais na dentição permanente, possibilitando a prevenção das assimetrias faciais e posturais. **Métodos:** Utiliza-se a Reabilitação Neuro Oclusal (RNO) como ferramenta, possibilitando investigar as causas e as elimina, por meio de desgastes oclusais seletivos e ou confecção das Pistas Diretas Planas, podendo ser aplicada em qualquer momento da vida. **Resultados:** Neste ano o projeto examinou 70 crianças avaliadas quanto a necessidade de tratamento ortodôntico. Em relação ao trespasse horizontal a grande parte das crianças 78,6% apresentou relação normal, 17,1% sobressaliência, 4,3% mordida cruzada anterior. Já o trespasse vertical a maioria das crianças 60% apresentou relação normal, 27,1% mordida aberta, e 12,9% apresentaram sobremordida. A mordida cruzada posterior estava presente em 27,1% das crianças. Destas, 68,4% apresentaram mordida cruzada unilateral do lado direito, 21,1% mordida cruzada bilateral e 10,5 % mordida cruzada unilateral do lado esquerdo. As crianças avaliadas apresentam diversos problemas oclusais mostrando a necessidade do tratamento precoce preferencialmente na fase de dentição decídua e mista, que promoverá benefícios ao indivíduo na fase adulta. Portanto é de grande importância a aplicação e continuidade desse projeto, incluindo um número cada vez maior de crianças para o tratamento e reabilitação oclusal diminuindo a prevalência da mordida cruzada posterior.